

FOLHA POPULAR 40 ANOS

QUARTA-FEIRA, 10 de SETEMBRO de 2025

ANO 40 | Nº 3.890 | R\$ 6,00



Éverton Augustin

É preciso encontrar felicidade, inclusive, nas impossibilidades. | 4



Thiago Maurique

Hassmann integra feira em Las Vegas, nos Estados Unidos. | 6



Carlos Ruschel

A esperança de um novo Grêmio. | 14



Rudimar Thomas

O goleiro colorado Gatito Fernández. | 15

Juventus Voleibol faz história com primeiro título internacional

JUVENTUS / DIVULGAÇÃO



Em um marco para sua história, o time de vôlei da Juventus, de Teutônia, conquistou seu primeiro título internacional no 19º Torneio Raul "Tuca" Juncos, na Argentina. A equipe Infantil foi campeã da Série Ouro, coroando uma campanha de superação e espírito coletivo. A delegação - a maior já levada ao exterior -, mostrou a força da base, com outras equipes alcançando boas colocações. **TEUTÔNIA | 15**

Antigo hospital deve receber investimento milionário

POÇO DAS ANTAS | 2

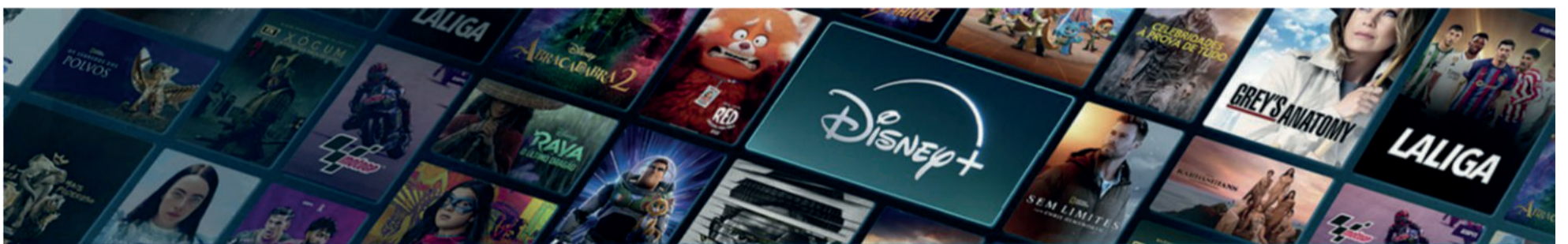
Paralisado, jovem busca auxílio para tratamento de mielite

BOM RETIRO DO SUL | 4

Independência do Brasil é celebrada por famílias e entidades

REGIÃO | 10 e 11

PONTE DOS VALES
A PONTE QUE TODOS PRECISAM PARA NUNCA MAIS PARAR



Uma grande novidade para quem é Amigo!

0800 645 4200
sejaamigo.com.br



700 +
MEGA



De R\$ 149,90
R\$ 129,90

AMIGO

*Consulte condições de aquisição. Oferta válida por tempo limitado.

EDITORIAL

Pontes ligam
mais que margens

O Vale do Taquari vive um tempo de decisões importantes sobre mobilidade e desenvolvimento. A chamada Ponte dos Vales é vista como passo estratégico, porque une rodovias e abre espaço para o tão sonhado anel rodoviário. Mas não podemos parar por aqui. Ser favorável a uma ponte não significa negar a necessidade de outras. Pontes não dividem, elas unem. A Folha Popular é e será favorável a todas elas.

É por isso que estampamos em nossa capa o selo de apoio à Ponte dos Vales. Com o mesmo orgulho estaremos outras, porque pontes representam futuro, acessibilidade e integração. A luta precisa ser contínua. É momento de buscar força política, união regional e visão estratégica para tirar ideias do papel e transformá-las em realidade.

Pontes ligam pessoas, criam oportunidades e aceleram o desenvolvimento.

Exemplos internacionais não faltam. Paris é cortada pelo Rio Sena, repleto de passagens que conectam bairros e histórias. Londres tem o Tâmsa, cheio de pontes que são símbolos da cidade. Berlim atravessa o Spree com suas inúmeras ligações. Essas estruturas não são apenas utilitárias, mas também, símbolos de integração urbana.

Aqui, o Rio Taquari conta com quatro grandes travessias: Muçum, Roca Sales, Estrela-Lajeado e Mariante. Mas, na área central, onde vivem e circulam milhares de pessoas, uma nova passagem é urgente. Uma ponte elevada garantiria mobilidade mesmo em enchentes, reduziria congestionamentos e fortaleceria a conexão entre Estrela, Cruzeiro do Sul e Lajeado.

Outro ponto estratégico é entre Arroio do Meio e Colinas. Essa ligação permitiria abrir mais um trecho do anel rodoviário, conectando a região alta. O traçado, no entanto, precisa garantir acessibilidade em dias de cheias. Pontes custam caro, mas a falta delas custa ainda mais em tempo, em desenvolvimento e em oportunidades.

POÇO DAS ANTAS PARA INCUBAR EMPRESAS DE ALTA TECNOLOGIA

Município investe R\$ 5 milhões para revitalizar antigo hospital

Parceria entre administração municipal e Univates pretende transformar antigo prédio hospitalar em motor de desenvolvimento econômico e social

ANDERSON LOPES

Um investimento de R\$ 5 milhões pretende transformar o antigo hospital de Poço das Antas, atualmente abandonado, em uma incubadora de empresas de alta tecnologia. O projeto é uma parceria estratégica entre a prefeitura e a Universidade do Vale do Taquari (Univates) e está previsto no Plano Plurianual (PPA) da cidade para o quadriênio 2026-2029.

O principal objetivo é diversificar a economia local, criar postos de trabalho e reter talentos na região. A vice-reitora da Univates, Cintia Agostini, reuniu-se com o secretário municipal de Administração, Indústria e Comércio, Romeu Forneck, na quinta-feira passada (4/9) para alinhar os primeiros passos da cooperação.

O secretário classifica a iniciativa como um “poderoso mecanismo endógeno de desenvolvimento”. “Um prédio histórico em que outrora nasciam nossos filhos e onde, agora, passarão a nascer nossas empresas”, reforça Forneck.



De hospital a hub de inovação: projeto é integrado com as áreas de educação, agricultura, turismo, assistência social e saúde do município

Ele destaca o simbolismo do local, construído pela comunidade e operado por irmãs religiosas. A prefeitura manterá a propriedade do imóvel, estabelecendo condições contratuais de uso para os empreendedores.

O projeto é integrado com as áreas de educação, agricultura, turismo, assistência social e saúde do município. O objetivo é diversificar a matriz econômica, hoje bem desenvolvida e fortemente ligada à agricultura, e melhorar o perfil de renda local por meio do efeito multiplicador da tecnologia. “Já temos empreendimentos novos em fase inicial que poderão ser abrigados no espaço. Mas abrigaremos especialmente os que vierem dos nossos próprios fazeres e prospecções”, cita.

PRÓXIMOS PASSOS

Os próximos passos incluem a formalização de um Termo de Cooperação com a Univates e o lançamento de um concurso para a seleção do projeto arquitetônico de restauração e adaptação do espaço. A sustentabilidade financeira do projeto após a inauguração será garantida por meio de contratos de uso com os empreendedores incubados.

A prefeitura prevê que o retorno do investimento se dará pela geração de empregos, atração de novos moradores e movimentação da economia local, com um objetivo ambicioso de ampliar em 200% a capacidade de investimentos do município em 5 anos.

A administração municipal reconhece o valor simbólico do prédio para a comunidade e acredita que

a nova função preencherá essa lacuna com um propósito renovado: desta vez, de vida econômica e inovação. Para evitar que se torne desconectado da realidade local, a estratégia prevê a integração com os planos decenais de educação e com os setores produtivos já consolidados na região.

O projeto será novamente debatido com a comunidade na próxima plenária de planejamento orçamentário (LOA), marcada para o dia 25 de setembro, na qual serão apresentados mais detalhes do cronograma e da cronologia de execução. A expectativa é que, com o apoio metodológico e científico da Univates, os riscos sejam mitigados e a incubadora se torne um caso de sucesso em desenvolvimento regional.

FOLHA POPULAR

Os artigos assinados são de inteira responsabilidade de seus autores e não traduzem necessariamente a opinião do jornal nem a do editor.

Os conteúdos publicados em anúncios publicitários ou eleitorais são de inteira responsabilidade do contratante do espaço.

PROPRIEDADE:

Folha de Teutônia - Gráfica e Editora Jornalística Ltda.
CNPJ - 90240235/0001-43
Registro no Ofício de Registro Civil, Pessoas Jurídicas,
Títulos e Documentos de Estrela, N° 01/87.
Fundada em 1° de maio de 1985 por:
Valdir Inácio Schardong (em memória) e Deolí Gräff

SÓCIOS-DIRETORES:

Nanci Brune, Sílvio Brune e Lucas Leandro Brune

SEDE:

Rua Senhor dos Passos, 441
Bairro Languiru - Teutônia/RS
Caixa Postal 13
CEP: 95890-000
Telefone (51) 3762-2440

REDAÇÃO:

jornal@popularnet.com.br

JORNALISTA RESPONSÁVEL

Lucas Leandro Brune
Jornalista Profissional Diplomado
(Reg. Prof. MT/DRT-RS N° 14333)

EDITORA

Camille Lenz da Silva
Jornalista Profissional Diplomada
(Reg. Prof. MTR/RS N° 18712)



PUBLICIDADE E HOMENAGENS:
publicidade@popularnet.com.br

LAJEADO CIDADES RESILIENTES

Fórum Democrático debate reconstrução e crescimento sustentável no Vale do Taquari

FOTOS ANDERSON LOPES

Evento na Univates reuniu autoridades, especialistas e comunidade para discutir soluções frente às mudanças climáticas. Caso de família que ficou 28 horas ilhada em Cruzeiro do Sul expôs drama humanitário. Congresso Médico em outubro vai tratar impactos na saúde

ANDERSON LOPES

O futuro dos vales do Taquari e Rio Pardo diante das mudanças climáticas foi tema do 8º seminário interiorano do Fórum Democrático da Assembleia Legislativa do RS, realizado nessa segunda-feira (8/9) no auditório do Prédio 7 da Univates. Autoridades, empresários, pesquisadores e lideranças sociais se reuniram para discutir caminhos de reconstrução e desenvolvimento sustentável, em um encontro que trouxe à tona tanto diagnósticos técnicos quanto relatos humanos marcantes.

Sob o tema “O crescimento sustentável é agora” e alinhado ao Pacto RS 25, o presidente da ALRS, deputado Pepe Vargas (PT), destacou a urgência de medidas estruturais após as enchentes históricas de 2023 e 2024. “É fundamental um diagnóstico preciso das bacias hidrográficas. As águas do planalto descem de forma avassaladora para os vales”, alerta.

Ele apontou a compactação do solo como fator que agrava os desastres e defendeu programas de manejo, descompactação e recuperação de matas ciliares com espécies nativas. Segundo ele, esses desafios podem se transformar em oportunidades de negócio e geração de renda por meio da transição energética.

Nos painéis técnicos, o professor Markus Erwin Brose (Unisc) ressaltou a importância das estruturas coletivas da

agricultura familiar e das universidades comunitárias como bases da transição sustentável. Já o professor Odorico Konrad (Univates) apresentou um laboratório móvel de biogás em uma Kombi, exemplo de economia circular capaz de integrar inovação, produção e redução da pegada de carbono. “Temos potencial para salvar o planeta e ampliar a qualidade de vida da nossa população. O sol brilha para os vales”, defendeu.

O público conheceu ainda a Plataforma Digital Pacto RS 25, na qual qualquer cidadão pode sugerir e apoiar projetos de desenvolvimento para o estado. A ferramenta já reúne mais de 90 propostas e possui mecanismos de checagem contra *fake news* e distorções de interesses econômicos, segundo os coordenadores Ronaldo Zulke e Tarson Nuñez.

MERCADO DE TRABALHO E DESIGUALDADE

Outro ponto sensível foi o mercado de trabalho. Gilberto Piccinini, diretor da Fiergs e presidente da Dália Alimentos, alertou para o apagão de mão de obra - 75% dos empregadores enfrentam dificuldades para preencher vagas. A alta inflação (38,5%), o envelhecimento da população e o êxodo de cerca de 700 mil gaúchos entre 2000 e 2022 compõem o cenário.

Marco Daniel Rockenbach, presidente do Sindicato dos Comerciantes



Fórum Democrático convida a sociedade à transição ecológica no estado, devido aos desequilíbrios

de Lajeado, trouxe o recorte local: concentração de renda acima da média estadual e salários abaixo. “A média salarial não acompanha o crescimento da região. Os recursos não chegam aos trabalhadores”, disse.

Lembrou que 55% dos comerciários de Lajeado recebem R\$ 1.800 mensais. Ele atribuiu a alta rotatividade às condições de trabalho, que classificou como “medievais”, e defendeu a redução da jornada para 40h semanais e escalas mais humanas.

A SAÚDE COMO RESUMO DAS DISCUSSÕES

O tema da realocação de famílias de áreas de risco apareceu de forma recorrente nos debates posteriores aos dois painéis. Essa solução é apontada como urgente e inadiável, e a dimensão do drama humano ganhou corpo na voz dos participantes.

Foi relatada a história de uma moradora de Cruzeiro do Sul, que ficou com a família 28 horas em cima de uma mesa dentro de casa, com medo de ser arrastada pela água ou de sofrer alguma descarga elétrica. O episódio ocorreu em uma área considerada alta, desmentindo a ideia de que apenas quem vive em locais mais baixos estaria vulnerável.



Quatro eixos foram tratados: transição ecológica, sustentabilidade na indústria, comércio, serviços, agropecuária e desigualdades regionais e sociais

“Essa população ficou à mercê da grande enchente e pode voltar a sofrer. Muitos agricultores pobres não têm para onde ir. Se retornarem, vão reviver as mesmas perdas - de bens, de produção e até de pessoas”, alertou uma participante.

Entre os encaminhamentos concretos, o médico pediatra Sérgio Kniphoff anunciou a realização do Congresso de Ciências Médicas da Univates, nos dias 20 e 21 de outubro, que terá como foco os impactos do meio ambiente na saúde humana. O evento nasceu de discussões anteriores do Fórum e agora se torna realidade. “Temos certeza de que este ano ainda haverá mais uma cheia do Taquari. Precisamos de um mínimo de organização possível”, afirmou, convidando os municípios a enviarem delegações. O congresso vai

tratar desde a organização ambulatorial e hospitalar até as chamadas doenças invisíveis, problemas silenciosos agravados pela agressão ambiental e pelo trauma coletivo.

Segundo os organizadores, o objetivo é desenvolver estratégias de planejamento para que a região esteja melhor preparada diante de eventos extremos recorrentes. “Todos nós estamos falando dos problemas que as pessoas apresentam de forma silenciosa. Precisamos começar a discutir essas estratégias agora”, reforçou o convite.

CAMINHOS PARA A RECONSTRUÇÃO

Em coletiva, Pepe Vargas reafirmou que o Fórum Democrático resultará em um documento final de propostas para subsidiar governos e políticas públicas, unin-

do desenvolvimento econômico à sustentabilidade social e ambiental. Ele também criticou a proposta de concessão de rodovias, considerando os pedágios previstos “muito caros para a sociedade suportar”. No fim do evento, surpreendeu-se com nenhuma sugestão na área de infraestrutura, a exemplo de outras regiões. Acredita que o tema esteja em debate em outras instâncias, por meio do projeto de concessão.

O seminário teve abertura cultural da Orquestra Gustavo Adolfo da Univates e mediação da jornalista Giane Guerra. Estiveram na mesa de abertura a reitora da Univates, Evania Schneider; o secretário municipal de Desenvolvimento Econômico, Jairo Valandro; a presidente da Câmara de Vereadores de Lajeado, Ana Rita da Silva Azambuja; e os presidentes dos Coredes vales do Taquari e do Rio Pardo, Cintia Agostini e Heitor Álvaro Petry.

O Fórum Democrático já percorreu nove regiões funcionais do estado, reunindo cerca de 4 mil pessoas em debates. No Vale do Taquari, o encontro deixou claro que o desafio não é apenas reconstruir pontes e estradas, mas reorganizar territórios, salvar vidas e redesenhar o futuro com base na ciência, participação popular e justiça social.



EDUCAÇÃO

Everton Augustin

Professor e gestor escolar

Trabalho e educação IV

Começa em casa e continua na escola.

A escola é, em sua essência, o espaço em que vivemos o coletivo em nossa descoberta do mundo. Saímos do ambiente familiar e nos deparamos com pessoas e situações para muito além daquilo que nos é familiar e gera sensação de segurança.

Encorajar a criança para que viva o máximo possível esse momento é também prepará-la para dar a sua contribuição, com a sua vocação, para o mundo em que ela convive. Os pais têm papel fundamental nessa missão. Ao confiarem sua criança a uma instituição, precisam ter a firmeza de que tudo vai dar certo e de que as dúvidas precisam ser tiradas por meio de diálogo. Aliás, diálogo é elemento-chave em todos os ambientes: em casa, na escola, no trabalho.

A escola vale-se de estratégias didáticas para levar crianças a descobrir o mundo. Esses caminhos precisam considerar a ousadia e o medo; a certeza e a dúvida junto a vários outros sentimentos diante do novo. Esse conjunto de medidas integram o cuidado pedagógico. Cada criança responde de maneira diferenciada a estímulos, pois *“Cada um de nós compõe a sua história. Cada ser em si carrega o dom de ser capaz e ser feliz”*, conforme Almir Sater. É preciso encontrar felicidade inclusive nas impossibilidades e permitir que outros atores tomem a frente. Saber dar a vez é fundamental e ajuda em todos os ambientes.

O estímulo didático maior é confrontar as crianças com situações reais. Levá-las a formular, do seu jeito, o que é desafiador e como é possível intervir para ter um mundo melhor é um ótimo caminho. Todas as áreas de conhecimento da escola precisam se engajar nessa direção. As mostras científicas, com metodologias de resolução de problemas, são fantásticas.

Ainda compreenderemos que a poesia e a física são íntimas e que a matemática ajudará a colorir os mundos frios e cinzentos.

BOM RETIRO DO SUL SOLIDARIEDADE

Paralisado, Micael Dutra segue em busca de qualidade de vida

CAMILLE LENZ DA SILVA

O bom-retirente Micael Junior Dutra (28) teve sua vida virada de ponta-cabeça em julho de 2024. Após ser diagnosticado com meningite e mielite transversa - inflamação que atinge a medula espinhal -, ele perdeu totalmente os movimentos do peito para baixo.

Antes do diagnóstico, Micael era uma pessoa 100% ativa, trabalhava e morava sozinho. Agora, por necessitar de cuidados básicos do dia a dia, voltou a morar com a mãe e o padrasto, mas a casa não oferece a acessibilidade necessária. Hoje, ele depende completamente da mãe para tarefas diárias, como alimentação, banho e troca de fralda. A carência por espaço e impossibilidade de chegar ao banheiro faz com que ele precise tomar banho na cama, na qual passa 24 horas deitado.

A comunidade ajuda da forma que é possível, com ações como a construção de uma rampa de acesso à casa e aquisição de uma cadeira motorizada. Desde julho, ele consegue se mover fora de casa. Porém, a limitação do espaço dentro dos cômodos impossibilita o uso regular.



ARQUIVO PESSOAL / DIVULGAÇÃO

Bom-retirente busca auxílio para pagar medicamentos e a reabilitação

Medicamentos e fraldas também são por conta da família. Micael faz uso de 10 remédios por dia para controlar os efeitos da doença e sintomas relacionados.

Em um apelo por ajuda, ele busca apoio da comunidade. “Eu gostaria de ter o mínimo de conforto possível na minha atual situação. E sozinho eu sei que é impossível”, desabafa.

Para que ele possa ter uma vida com mais

qualidade e bem-estar, foram organizadas várias campanhas de arrecadação de fundos. “Começou para adaptar a casa e ajudar no custo de medicamentos”, disse Micael. No entanto, com a repercussão do caso, a prefeitura se dispôs a ajudar e deu início à reforma do banheiro e do quarto nesta terça-feira (9/9).

Agora, o foco de Micael é o pagamento dos medicamentos e a reabi-

O que é

A mielite transversa (MT) é uma condição neurológica rara que causa inflamação na medula espinhal, danificando a mielina (revestimento isolante dos nervos) e interrompendo a comunicação entre o cérebro e o resto do corpo.

A doença é autoimune, o que reduz as chances de reversão. No entanto, Micael mantém a esperança.

Ajude Micael Dutra

CHAVE PIX:
(51) 99117-5987

litação, que faz três vezes por semana através de convênio da administração municipal.

O pix solidário foi criado para receber doações. Entre outras ações, uma rifa com prêmios diversos é vendida a R\$ 5 cada número e, no dia 11 de outubro, será realizado um bingo solidário. O telefone para contato com Micael é (51) 99117-5987. Após fazer o pix, é preciso enviar o comprovante via WhatsApp ou Instagram para que seja possível registrar os números.

TEUTÔNIA CIDADANIA E GESTÃO RESPONSÁVEL

Seminário Regional de Educação Fiscal terá como foco a transformação social

CAMILLE LENZ DA SILVA

A próxima edição do Seminário Regional de Educação Fiscal de Teutônia se aproxima. O evento reunirá educadores, gestores públicos e a comunidade escolar para debater sobre cidadania fiscal, participação social e gestão responsável dos recur-

sos públicos. O seminário iniciará às 8h30, com recepção e *coffee break*, e segue até as 16h.

A abertura oficial está marcada para as 9h, seguida da primeira palestra do dia, com Wilmar de Souza Lima, consultor da Empresa Essencial Assessoria. Lima abordará a importância da educação na cota parte

do ICMS através das provas Saers”, trazendo à tona a relevância destes resultados nos indicadores que impactam diretamente o repasse de recursos aos municípios.

Às 10h45 será apresentado um relato de experiência da professora de História Raquel Soares, da Emef Bento Gonçalves. “Aprenden-

do sobre Educação Fiscal através do filme: O menino que descobriu o vento”, mostra como temas fiscais podem ser trabalhados de forma interdisciplinar e criativa no ambiente escolar.

Após o intervalo para o almoço, às 13h30, a programação segue com a palestra de Tamara Dentee. A relações públicas discutirá os “Projetos de Educação Fiscal e as diferenças de Educação Financeira”, esclarecendo conceitos muitas vezes confundidos no cotidiano educacional.

Depois, as especialistas em cooperativismo, Franciele Lucca de Lazzari e Amábile Tolio Boesio, conduzirão a palestra “Educação para Transformação Social”. O objetivo é ressaltar o papel da educação fiscal na construção de uma sociedade mais consciente e participativa.

O último relato de experiência do dia acontece às 15h15, com Evandro Biondo, vice-prefeito, secretário de Educação e professor de Biologia, que apresentará o projeto “Nossa me-

renda tem valor, vamos evitar o desperdício”. Ele destacará ações práticas de conscientização fiscal e combate ao desperdício no ambiente escolar, realizadas junto à Emef Leopoldo Klepker.

O evento é gratuito e ocorre no Auditório da Sicredi Ouro Branco RS/MG. Promovido pelo Grupo de Educação Fiscal de Teutônia, tem apoio da Prefeitura Municipal e do governo do Estado do Rio Grande do Sul, através dos programas Nota Fiscal Gaúcha (NFG) e Educação Fiscal RS.

TEUTÔNIA ALESSANDRA SCHNEIDER

“Só consegui ganhar liberdade quando entrei no meio rural”

Técnica em Agropecuária, a teutoniense participou do 2º Encontro Estadual de Juventude Rural na Expointer

CAMILLE LENZ DA SILVA

A Emater/RS-Ascar realizou a 2ª edição do Encontro Estadual de Juventude Rural em seu espaço na 48ª Expointer na semana passada. O encontro foi voltado aos cerca de 150 jovens que já participaram de capacitações promovidas pela instituição no estado.

A proposta da Emater abordou painéis e relatos de experiências. No evento, os participantes foram instigados a responder duas questões: Quais os principais desafios enfrentados pela juventude rural; e que propostas ou ações concretas podem ser construídas.

A técnica em Agropecuária Alessandra Schneider (23) esteve no encontro. Ela descreve a experiência como muito gratificante e destaca a oportunidade de compartilhar seu projeto produtivo e ouvir as ideias de outros jovens, que puderam se motivar juntos. Alessandra atua com gado leiteiro na propriedade que possui com os pais, em Linha São Jacó, Teutônia.

Antes da atividade exclusiva com o leite, a família tinha estufas de tomate, mas o clima desfavorável dos anos anteriores inviabilizou a produção. “Estava muito frustrada pela questão do clima, situações que não conseguimos controlar. Mas nesse ano muitas portas se abriram, e me senti muito valorizada pelo esforço que estou colocando dentro da propriedade”, conta a jovem.



Jovem atua com os pais na propriedade, em São Jacó

Alessandra quer passar sua experiência e mostrar a agricultura de uma forma leve. “Muitos pensam que a agricultura é uma prisão onde se trabalha de domingo a domingo. Eu não considero assim. Cresci e morei na cidade até os 11 anos de idade. Então, migrei para o rural. Eu só consegui ganhar liberdade mesmo quando eu estive no meio rural, liberdade de crescimento, conhecimento e sabedoria”, conta ela.

A técnica em Agropecuária garante que o campo permite expandir as ideias. “No meio urbano, temos caminhos para seguir. É escola, depois faculdade e, então, emprego. No campo não é necessário faculdade para obter conhecimento que possa ser agregado na propriedade”, aponta. Ela defende cursos básicos e rápidos, como os oferecidos pela Emater.

Alessandra enfatiza que a chave para o sucesso do trabalho no campo é a persistência, “correr atrás” para ter o

resultado valorizado dentro e fora do campo.

PERTENCIMENTO E AUTOESTIMA

No encontro na Expointer, os principais temas trazidos pelos jovens foram os choques geracionais e a permanência no campo, além de gestão sustentável, preservação ambiental e equilíbrio para o jovem possa empreender.

A extensionista da Emater de Teutônia, Ana Cândida Jordani Bath, explica que a sucessão rural é uma luta importante da entidade.

“No curso os jovens aprendem a ressignificar a vida e o trabalho no campo.”

ANA CÂNDIDA JORDANI BATH,
EXTENSIONISTA DA
EMATER DE TEUTÔNIA

“Trabalhamos com eles que o jovem é o futuro do campo, da cidade, da produção de alimentos. Acreditamos muito na formação, no treinamento e na ressignificação da atuação deles e de sua inserção na propriedade”, conta.

A Emater de Teutônia conclui a terceira turma do curso para a juventude rural. “Conseguimos levar jovens dos três grupos, e foi muito bacana a troca entre eles”, sinaliza Ana Cândida. Para a extensionista, a clareza nas falas de Alessandra mostra o pertencimento sentido pelos jovens, fortalecido durante as capacitações. “Muitos não sentiam isso nas turmas das escolas, e lá no curso eles conversam muito e ressignificam esse viver no e do campo”, situa.

Ana Cândida reforça que cada Emater no estado tem a liberdade para adaptar o curso conforme a realidade local. O trabalho ocorre em seis módulos, intercalando atividades produtivas, agropecuárias, de desenvolvimento pessoal e empreendedorismo.

“Fortalecemos o que já é realidade na propriedade deles, mas também trazemos outras possibilidades econômicas e produtivas que eles possam desenvolver. Falamos sobre agroindústria, turismo rural. Depende deles aprofundar o conhecimento passado no curso e empreenderem”, assinala.

Por fim, a extensionista exalta o sucesso de Alessandra: “Uma pessoa que não está bem e fortalecida vai ter dificuldade de empreender também. E a Alessandra é um bom exemplo de alguém que se desenvolveu muito, que está mais desinibida, mais feliz e confiante. Percebemos tudo isso e ficamos muito orgulhosos”, conclui.



AS HISTÓRIAS E MEMÓRIAS
DAS COMUNIDADES

Guido Lang

langjulio@yahoo.com.br

A denominação de Linha Catarina (em Teutônia)

A tradição oral, através dos encontros de família, resgatou as origens da denominação de “Linha Catarina” (em Teutônia).

A descendência de Catharina Dockhorn, através de relatos orais, manteve viva a memória comunitária.

Os 20 lotes (na época chamados de “prazos”), na “Colônia Particular de Teutônia”, careciam de um nome específico para a picada. A “Colônia Particular de Teutônia”, na planta do agrimensor Fernando Ehlers (de 1887), ratificou a atribuição de “Picada Catarina”.

Os (i)migrantes oriundos da “Colônia Alemã de São Leopoldo” (atual São Leopoldo) deram o nome à localidade.

As referências diziam: “As terras onde residia a Catharina Dockhorn Lang (lotes nº seis e oito).”

Catharina, em idos de 1874 (numa grande estiagem), prestou auxílio às várias famílias de forasteiros (em especial, de imigrantes boêmios provindos do Império Austro-Húngaro).

A tremenda seca levou à completa frustração da safra, onde diversas famílias nem colheram uma quantidade de grãos suficiente para guardar como sementes de próxima safra.

A senhora Catharina, com uma quantidade de “germes” (grãos) trazidos das “Velhas Colônias”, doou sementes (em especial, de milho) para inúmeros pioneiros, impedindo a extinção de algumas variedades vegetais no local.

Várias famílias, através do nobre gesto de doação, puderam plantar unidades nas lavouras. A magnífica atitude no meio colonial “criou fama e referência sobre o nome da benfeitora”.

Catharina Dockhorn (1833–1907), nascida em Bom Jardim (atual Ivoti), casada com Jacob Lang (1842–1878), foi mãe dos filhos: Jacob Filho (1853–1938), Pedro (1855–?), Frederico Guilherme (1857–1936), Maria Magdalena (1859–1940), Henritte (1862–1863), Adolfo (1864–1939), Carlos (1867–1922), Catharina (1869–1946) e Mathilde (1876–1883).

Os Lang, vindos da Picada Café (atual Picada Café), migraram a Teutônia (entre 1870 e 1872), em função das excelentes terras da região e prevendo o desfecho bélico e trágico do Conflito dos Mucker (1874).

A Linha Catarina, no conjunto das outrora picadas de Teutônia, detém a exclusiva atribuição de um nome feminino, devido à ativa participação dessa renomada mulher no processo de colonização das paragens teutonienses.



Ana Cândida (e) e Alessandra participaram do programa Espaço Aberto dessa segunda-feira



FAST TALKS

Elifas de Vargas
elifasdevargas@gmail.com



INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Thiago Maurique
maurique.t@gmail.com



Varejo direto de Paris!

Na próxima semana, Paris será palco da primeira edição da NRF Europa, um dos encontros mais aguardados do setor de varejo. A NRF, tradicional feira internacional que há mais de um século movimenta Nova Iorque todo mês de janeiro, decidiu expandir suas fronteiras há 2 anos, iniciando pela Ásia. Agora, chega pela primeira vez ao continente europeu.

Estarei em Paris entre os dias 14 e 20 de setembro, acompanhando de perto, ao lado do grupo da Central do Varejo, as principais tendências e debates que devem nortear o futuro do setor. Os números impressionam: são esperados mais de 480 expositores, representantes de 40 países, 200 palestrantes internacionais e mais de 100 sessões exclusivas.

Um dos diferenciais desta edição é a forte presença das grandes marcas francesas. Entre os confirmados estão o CEO da Sephora, o diretor do Paris Saint-Germain, o CEO da Snipes e executivos de gigantes da moda, como a Louis Vuitton.

Além dos 3 dias oficiais de evento, nosso grupo participará de uma verdadeira imersão em Paris, visitando pontos estratégicos e conhecendo *cases* de sucesso diretamente na capital francesa. Para fechar a experiência, teremos um último dia dedicado ao resumo e análise do conteúdo, garantindo que cada participante volte ao Brasil já com aplicabilidade prática do que foi visto.

De antemão, alguns dos temas em destaque já foram divulgados: inovação em *design* e equipamentos para lojas, tendências em logística, sustentabilidade e valores de comunidade, *marketplaces* e novas soluções de pagamento. E, naturalmente, a inteligência artificial deve ser um dos tópicos mais debatidos, com foco em como empresas estão utilizando as melhores ferramentas para transformar este momento desafiador em oportunidades concretas.

Deixo aqui também o convite: acompanhe toda a cobertura em tempo real pelo meu Instagram @ElifasVargas. De 14 a 20 de setembro, estarei direto de Paris trazendo *insights* exclusivos deste que promete ser o principal encontro internacional de varejo na Europa.

Hassmann integra feira em Las Vegas, nos Estados Unidos

FOTOS: DIVULGAÇÃO



A Hassmann será uma das representantes brasileiras na *International Fastener Expo 2025*. A feira é a maior do setor de fixadores da América do Norte e ocorre entre os dias 16 e 17 de setembro no *Mandalay Bay Convention Center*, em Las Vegas. A empresa leva ao público internacional suas soluções em elementos de fixação de alta performance.

Reconhecida como ponto de encontro estratégico da indústria, a *International Fastener Expo* projeta reunir cerca de 5 mil visitantes e 850 expositores de diferentes países. A feira é uma das principais vitrines globais para fabricantes e distribuidores do setor. Além dos estandes, a programação contempla conferências técnicas, *workshops*, momentos de *networking* e premiações como o *Fastener Hall of Fame*, que homenageia líderes do setor.

Em nota, a Hassmann afirma que a participação no evento representa uma oportunidade de reforçar sua imagem de inovação, ampliar contatos comerciais e fortalecer sua presença em mercados internacionais.

Docile reforça gentileza em nova campanha com Rayssa Leal

A Docile lançou sua nova campanha institucional com a skatista e medalhista olímpica Rayssa Leal como protagonista. Sob o mote "gentileza muda tudo", a marca reforça seu posicionamento de mercado e dá início a um ciclo de ações estratégicas que seguirá até o fim do ano.

De acordo com a gerente de *Marketing*, Jaqueline Hartmann, a gentileza é mais do que um conceito de comunicação; é parte da identidade da empresa e orienta decisões internas e externas. Os filmes da campanha mostram Rayssa em situações cotidianas em que gestos simples transformam desafios em experiências positivas, com a participação do também skatista Felipe Gustavo.

A iniciativa marca a consolidação de uma plataforma de *branding* robusta, que inclui presença em eventos como o Halloween, o STU SP Internacional e outros movimentos de grande visibilidade. O projeto



soma-se a parcerias recentes da marca, como a colaboração com a Melissa e o patrocínio ao Comitê Olímpico do Brasil.

Cachaça Wille conquista duas premiações na Expointer 2025

Agroindústria familiar de Poço das Antas, a Cachaça Wille conquistou duas medalhas no 13º Concurso de Produtos da Agroindústria Familiar, realizado durante a Expointer 2025. A marca alcançou 2º lugar na categoria Cachaça Envelhecida em Barris de Umburana e 3º lugar na categoria Cachaça Prata.

Durante a feira, a empresa integrou dois espaços exclusivos no Pavilhão da Agricultura Familiar, onde promoveu degustações e interações com o público. Conforme os sócios Tiago Flach e Wilson Schneider, o reconhecimento traz confiança na continuidade dos trabalhos, além de segurança para o consumidor, principalmente aos que ainda não conhecem a marca.



O Pavilhão da Agricultura Familiar foi um dos mais disputados da feira e obteve resultados históricos. Com 456 empreendimentos de 196 municípios, número recorde desde a criação do espaço, foi responsável por um faturamento de R\$ 13,6 milhões, maior volume de venda



Eventos sociais e corporativos e festas infantis

Reservas pelo (51) 981400315



profissionalismo em alarmes e circuito fechado de tv

protepac

(51) 3762-2380

TEUTÔNIA INTELIGÊNCIA EMPRESARIAL

Gestão profissional foi a virada para a Reinigend

Mais de duas décadas após iniciar a produção em um porão, na cidade de Bom Retiro do Sul, empresa se tornou referência em higienização

THIAGO MAURIQUE

Entrevistado desta semana no programa Inteligência Empresarial, Renato Scheffler apresentou a trajetória da Reinigend Tecnologia em Higienização. A empresa criada em 2001 no porão da mãe dele, em Bom Retiro do Sul, alcançou crescimento consistente a partir da profissionalização da gestão.

Nascido em Porto Alegre, Renato cresceu com o sonho de se tornar veterinário e se aproximou do setor quando a família decidiu retornar para o interior. Em Teutônia, se formou técnico agropecuário pelo Colégio Teutônia e iniciou a carreira profissional na Cooperativa Languiru, onde atuou por 14 anos e adquiriu a experiência essencial em indústria e higienização.

A vivência na cooperativa despertou o espírito empreendedor, que, no fim dos anos 1990, levou à criação da Reinigend. Após quase 10 anos operando sem planejamento estruturado, a empresa profissionalizou a gestão e passou a organizar os processos. A decisão foi o ponto de virada para o crescimento da Reinigend. A empresa passou de 10 para 50 colaboradores e hoje atende clientes em todo o Brasil.

Paralelamente à atuação profissional, Scheffler também se destaca pelo associativismo, com três passagens pela presidência da CIC Teutônia. Hoje, ele é um dos representantes do Vale do Taquari na Federasul.

Grupo Popular – Quais as tuas origens e como elas formaram a base para a trajetória empreendedora?

Renato Scheffler – Meu sonho de infância, junto com o do meu irmão Roberto, começou em Porto Alegre, onde nós nascemos e crescemos até eu completar 9 anos, e ele, 11. Ele queria ser engenheiro agrônomo e eu queria ser veterinário. Quando a família voltou para o interior, como era o desejo do pai, começamos a viver de perto a agricultura, a criação de animais e a pecuária. Nós estudamos no Colégio Agrícola de Teutônia, hoje Colégio Teutônia. Ali me formei como técnico agropecuário, assim como o meu irmão.

GP - De que forma você começou a caminhada profissional?

Renato Scheffler – Fiz estágio na Cooperativa Languiru. Naquele momento, ainda pensava em cursar faculdade, mas acabei ficando por aqui e fui contratado pela Languiru, onde atuei por 14 anos no setor primário e, depois, no frigorífico. Lá, assumi a responsabilidade pela higienização da indústria. Foi um grande aprendizado. Um professor da Universidade Federal de Santa Maria nos acompanhava e, certa vez, elogiou muito o resultado, dizendo que o frigorífico estava “cheiroso e muito limpo”. Ali percebi a importância da higienização na indústria e isso mudou totalmente meus planos de ser veterinário.

GP - Quando você começou a empreender?

Scheffler – No fim dos anos 1990, a Languiru fez uma *joint venture* com a CFT. Como eu já cuidava da higienização em Bom Retiro, me pediram para auxiliar também na unidade de aves em Westfália. Solicitaram inclusive que eu fizesse um orçamento de terceirização da higienização. Fiz a proposta, mas o negócio não andou. Nesse processo, acabei saindo da Languiru e

fiquei desempregado. Foi nesse momento que um ex-colega da indústria, da área de vendas, me procurou com a ideia de abriremos uma empresa de produtos de limpeza, uma indústria química. No dia 7 de fevereiro de 2001 começamos a operar, e a constituição formal da empresa, com CNPJ e inscrição estadual, saiu em 2 de maio de 2001.

GP - A empresa começou em Teutônia?

Scheffler – Iniciamos em Bom Retiro, mas, por questões estratégicas, optamos por nos estabelecer em Teutônia. Ali, começamos literalmente do zero. A primeira mistura de detergente foi feita no porão da casa da minha mãe, que cedeu o espaço para darmos o *start*. Depois, usei um espaço do meu irmão, que é proprietário de um ferro-velho em Teutônia, até conseguirmos a liberação da Vigilância Sanitária municipal.

GP - Como foi o início da empresa?

Scheffler – Era tudo improvisado, sem planejamento. Atendíamos as demandas do mercado, criávamos linhas de produtos conforme os pedidos. Só em 2010, já com a sociedade consolidada, decidimos profissionalizar a empresa. Até então, vivíamos um momento delicado, com concentração em poucos clientes. Junto com a Gicele Millius, minha sócia desde o início, avaliamos até fechar as portas, mas optamos por seguir em frente. De lá para cá, a Reinigend mudou muito. Em 2010 tínhamos cerca de 10 ou 11 funcionários, hoje somos 50. A empresa se estruturou, cresceu e se profissionalizou.

GP - Quais as medidas tomadas pela gestão que resultaram nesse crescimento?

Scheffler – Começamos a registrar produtos, em situações que exigiam autorizações especiais. Esse processo de legalização foi trabalhoso, mas necessário. Ao mesmo tempo, tínhamos a visão de que um dia seríamos uma grande empresa. No início, no entanto, dávamos “ tiro para todo lado”, faltava foco. Quando começamos a profissionalizar a gestão, passamos também a estruturar melhor a área comercial. Antes, os vendedores pegavam a pasta e ofereciam de tudo, mas sem direcionamento. Na área de higienização, isso não funciona. É preciso entender a realidade de cada um para oferecer a solução certa, porque estamos falando de segurança alimentar.

GP - Quando começou o teu envolvimento com o associativismo?

Scheffler – Lá na juventude. Sempre tive uma tendência ao associativismo. Fui presidente do grupo de jovens da Comunidade Luterana de Languiru, com 14, 15 anos, e ali já tive uma experiência de liderança. Depois, fui patrão do CTG Rincão das Coxilhas, participando do tradicionalismo. Quando me mudei para Bom Retiro do

Sul, também me envolvi bastante. Em 2008, fui convidado a integrar a diretoria da CIC Teutônia, na área da indústria. Em 2012, tornei-me conselheiro fiscal. Dois anos depois, acabei assumindo a presidência. Foram anos de muito aprendizado num momento delicado, em que tivemos que reerguer a imagem da entidade. Na sequência, fui vice-presidente e depois retornei como presidente. Paralelamente, atuei na CIC Vale do Taquari como tesoureiro e vice-tesoureiro por três gestões, além de colaborar na área de infraestrutura. Também presidi a Festa de Maio. Em 2019, me afastei por 3 anos das entidades, mas, nesse período, fui convidado pelo Pedrinho Bart, então presidente da CIC Vale do Taquari, para representar a região na Federasul, o que é uma experiência incrível.



THIAGO MAURIQUE

**DATA VENIA****Elton Haefliger**

Advogado – OAB/RS 22.813

Justiça condena restaurante e prefeitura por morte de ciclista

O Tribunal de Justiça de Minas Gerais condenou o município de Montes Claros (MG) e um restaurante a indenizarem as três filhas de um ciclista e sua viúva em R\$ 10 mil para cada uma delas por danos morais, além de uma pensão no valor equivalente a 1/3 do salário mínimo para a filha menor de idade até ela completar 25 anos. Os réus foram condenados após o ciclista colidir com uma placa publicitária na via pública. Segundo o processo, no dia 8 de fevereiro de 2021 o pai da família, à época com 40 anos, estava andando de bicicleta com a filha de 13 anos no quadro do veículo, quando colidiu com uma placa de publicidade colocada na via de forma irregular. Devido ao forte impacto, ele faleceu e sua filha ficou ferida.

Imprudência em pagamento a desconhecido impede indenização por fraude

O Tribunal de Justiça de Mato Grosso (TJ-MT) negou indenização por danos morais a um comprador que alegou ter sido vítima de golpe durante a negociação de um trator pela internet. O Tribunal concluiu que o autor da ação agiu com imprudência ao realizar o pagamento a um terceiro desconhecido e que o verdadeiro proprietário do veículo também foi vítima da fraude. De acordo com o processo, o comprador encontrou um anúncio on-line de venda de um trator modelo Valtra, ano 2004, por um valor consideravelmente abaixo do praticado no mercado. Após negociações virtuais, ele viajou cerca de 320 quilômetros para ver o trator e, mesmo sem ter certeza sobre a identidade do proprietário, efetuou o pagamento de parte do valor a uma conta indicada por um terceiro, que posteriormente desapareceu.

Danos morais a cachorro por maus-tratos

Um cachorro reconhecido como parte em um processo contra maus-tratos receberá indenização por danos morais do seu ex-tutor. Essa é a decisão da 3ª Vara Cível de Ponta Grossa (PR). De acordo com a sentença, a indenização deverá se reverter exclusivamente em favor do animal, mediante prestação de contas, sob pena de responsabilização pessoal dos atuais tutores. O ex-tutor afirmou que estava separando o cachorro em briga, desferindo golpes com um pedaço de madeira. O cachorro foi encaminhado para adoção.

ESTRELA DE VOLTA À CASA DO POVO**Bellini retorna à Câmara após período na Secretaria de Cultura**

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

A sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela realizada no dia 8 de setembro marcou o retorno de Darlã Bellini (PSDB) ao Legislativo. Após ter assumido a Secretaria Municipal de Cultura no início do ano, ele retornou à cadeira que conquistou nas urnas e destacou o compromisso de estar novamente à disposição da comunidade.

Explicou os motivos que o levaram a aceitar a missão no Executivo. “Entendi o momento que o município precisava, a prefeita precisava, concordei e aceitei o convite. Trabalhei até a semana passada lá na Cultura. Fiz o melhor que pude. Todos os

**Vereador agradeceu aos parceiros que teve enquanto secretário**

eventos aconteceram e não deixamos a desejar. Agora, retornamos para a vereança, para o cargo que o povo nos elegeu”, destaca.

Bellini aproveitou o momento para reforçar sua disposição em atender as demandas da comunidade. “Quero

deixar dito já, de antemão, que estamos à disposição da comunidade em geral para o que precisar, dentro do possível. Onde a gente puder colaborar e ajudar, estamos à disposição”, afirma.

O vereador fez questão de agradecer às entidades e parceiros que, segundo ele, foram fundamentais para viabilizar a programação cultural do município em um ano de dificuldades financeiras. “Agradei a todos os parceiros, as entidades e as pessoas que ajudaram enquanto estive como secretário. A Cacis, o Lions, o Rotary, a Apae e vários outros mencionados na tribuna para não esquecer de nenhum”, conta.

O parlamentar ressaltou que a atuação

conjunta foi determinante para manter os eventos. “Gostaria novamente de agradecer a todos que colaboraram de alguma forma, que fizeram os eventos acontecer. Nós iniciamos o ano com dificuldades financeiras, todo mundo tem ciência disso aqui em Estrela. Mas, mesmo assim, não deixamos de fazer nenhum evento. Fizemos todos, muitas vezes com a ajuda de patrocinadores. Então, a vocês que nos ajudaram, vai um grande abraço e um muito obrigado”, conclui.

O retorno de Darlã Bellini reforça a composição da bancada do PSDB no Legislativo estrelense, enquanto ele projeta uma nova fase do seu trabalho como representante da população.

CAUSA ANIMAL**Tiane pede investigação sobre eutanásias em Canoas e destaca show beneficente**

RUDIMAR THOMAS / LUCAS L. BRUNE

A manifestação da vereadora Tiane Ruschel Cagliariari (MDB) foi destaque da sessão ordinária da Câmara de Vereadores de Estrela, realizada na segunda-feira (8/9). Ela abordou a recente situação envolvendo animais em Canoas e anunciou ação beneficente para quatro entidades de proteção animal do Vale do Taquari.

Tiane lamentou o impacto do caso revelado pela Operação Carrasco da Polícia Civil, que investiga a ex-secretária do Bem-Estar Animal de Canoas pela prática de eutanásia irregular em mais de 240 animais, entre cães e gatos. “Nós da ONG Aepa e todas as

ONGs da região estamos muito impactados com o que aconteceu em Canoas”, destacou.

Para a vereadora, a gravidade do episódio exige apuração rigorosa e punição exemplar. “Nós que trabalhamos com amor pela causa animal sabemos que essa quantidade de eutanásias nesse período curto de tempo é impossível, é inviável. Então, pedimos que esse caso realmente seja investigado e que as pessoas sejam realmente punidas”, afirmou.

SHOW BENEFICENTE

Tiane Cagliariari divulgou iniciativa inédita para unir cultura e solidariedade. O show be-

RUDIMAR THOMAS / ESPECIAL FP

**Para a vereadora, a gravidade do episódio exige punição exemplar**

neficiente da Banda Rosa's será dia 25 de setembro, às 20h, no Teatro da Univates, em Lajeado. O ingresso será a doação de 1 quilo de ração para cães ou gatos, que será revertido em favor de quatro entidades que atuam na proteção animal na regi-

ão: Aepa (Estrela), Apama (Lajeado), Apam (Arroio do Meio) e Aeda (Encantado).

“Gostaria de convidar todos para a turnê Energia da Banda Rosa's e agradecer imensamente o grupo por essa iniciativa. Essa ação é pioneira e ficamos muito felizes. Agradecemos à Gabi, ao Nando e a todos os envolvidos por essa grande iniciativa”, declarou a parlamentar.

O evento promete ser um marco de mobilização regional em torno da causa animal, reforçando a importância do engajamento coletivo na luta contra maus-tratos e no apoio às entidades que atuam diariamente na proteção de cães e gatos abandonados.

FAZENDA VILANOVA PEDIDO DE VISTA NEGADO

Vereadores aprovam novo plano de carreira do Magistério

FOTOS: VF PRODUTORA / DIVULGAÇÃO



Vereadores Paulo Delcio de Souza e Sérgio Cenci votaram contra

LUCIANA BRUNE

Os vereadores de Fazenda Vilanova votaram três projetos de lei na sessão ordinária desta segunda-feira (8/9). Entre eles está o **projeto nº 061/2025**, que estabelece o novo plano de carreira do magistério público do município de Fazenda Vilanova. O projeto foi amplamente debatido em momentos anteriores, como em reunião do Executivo com o Legislativo e em audiência pública na Câmara para ouvir os professores.

O vereador Paulo Delcio de Souza pediu vista ao projeto, apoiado pelo vereador Sérgio

Cenci. O pedido foi negado por seis votos a dois. O projeto foi colocado em votação e aprovado com o voto contrário dos dois vereadores.

A Câmara aprovou também os **projetos de lei nº 067/2025**, que autoriza o município a ceder a estrutura da caixa de água à Associação Desenvolvimento da Água (Assodec); e **nº 068/2025**, que autoriza a criar conta despesa e suplementar recurso por convênio de redução, remanejando recursos em diversas secretarias.

Permanece baixado nas comissões o **projeto de lei nº 066/2025**, que dispõe sobre a Lei de Diretrizes Orçamentárias para 2026.

NOTIFICAÇÃO EXTRAJUDICIAL

O presidente Álvaro da Silva Brandão pediu ao secretário Leo Mota que lesse a notificação extrajudicial recebida, direcionada ao vereador Paulo Delcio de Souza.

Trata-se de situação referente ao pagamento simultâneo indevido de dois agentes políticos - vereadora Ângela Bilha e seu suplente - no período de 22 de fevereiro a 12 de julho de 2021. A ação contrária o disposto no artigo 37, inciso 16º da Constituição Federal.

Considerando que a responsabilidade pela autorização das despesas

é do então presidente da Câmara na época, conforme artigo 70 da Constituição Federal e jurisprudência, Souza foi acionado para devolução dos valores pagos no prazo de 30 dias, a contar do recebimento da notificação. O valor integral é de R\$ 15.951 e o parcelamento pode ser feito em até 24 vezes.

Paulo Delcio não assinou o documento e Álvaro pediu que seja registrada em ata a tentativa de entrega da notificação perante as testemunhas - os demais vereadores presentes à sessão.

Paulo Delcio se pronunciou dizendo que se trata de um processo político, que não se apropriou de nada e não

foge das suas responsabilidades, mas que não

vai assinar por discordar do documento.



Paulo Delcio de Souza foi acionado via extrajudicial sobre polêmica referente ao ano de 2021, quando era presidente do Legislativo

VENDE-SE ÓTIMA ÁREA PARA EMPREENDER

Excelente área para instalação de empresa ou empreendimento de lazer.

Às margens da ERS-128 (Via Láctea), no Bairro Centro Administrativo, em Teutônia.

São 33.150,00 m².

Agende uma visita
(51) 99156 2841



REGIÃO 7 DE SETEMBRO

Municípios celebram a Independência

LETÍCIA ECHER

O domingo de 7 de Setembro foi marcado por celebrações cívicas em diversos municípios da região, que retomaram ou mantiveram a tradição dos desfiles em homenagem à Independência do Brasil. As atividades mobilizaram escolas, bandas marciais, autoridades e a comunidade em geral. Em algumas cidades, o evento representou a retomada após anos de pausa, enquanto em outras a programação segue consolidada no calendário local.

Realizado no sábado (6/9), o Desfile Cívico de Imigrante foi um sucesso. O evento teve como tema o Meio Ambiente e o lema “O futuro que teremos depende das escolhas que fazemos hoje”. Participaram do desfile as Emeis Ciranda de Sonhos e Pequeno Mundo, as Emefs Arco-Íris e Santo Antônio e a Eeem 25 de Maio, envolvendo alunos, equipes diretivas, professores, monitores, serventes, merendeiras e famílias.

Outro destaque foi a estreia da Banda Municipal de Imigrante, coordenada pelo maestro Marcelo Alves. Com 45 estudantes da rede municipal, o grupo apresentou o trabalho desenvolvido desde o início do projeto em 2025.

No feriado de 7 de setembro, Paverama promoveu seu tradicional Desfile Cívico – um dos maiores da região. Estiveram reunidas mais de 40 entidades, entre escolas, CTGs e grupos dos municípios vizinhos. A Banda Marcial da Escola Gonçalves



GABRIELY HARTMANN MALLMANN

Um dos maiores da região, Desfile Cívico de Paverama reuniu mais de 40 entidades

trouxe toda sua energia e disciplina.

Com o tema “Meu Lugar no Mundo”, as apresentações destacaram pertencimento, identidade e o orgulho de ser paveramense. Um dos momentos mais emocionantes foi a participação de Dona Dila, centenária do município, no hasteamento das bandeiras.

“Foi muito gratificante e emocionante. A gente viu muitas entidades além da comunidade escolar, que é uma tradição do desfile. Foi um momento que trouxe muito público e nos deixou muito satisfeitos”, comemora a prefeita Michele Vargas.

Luani da Rosa, representante do CTG Estância do Siqueira de Paverama, se orgulha de participar pela primeira vez do desfile. “É muito bom representar o nosso CTG. Atualmente, estamos com quatro categorias e é ótimo estar aqui”, afirma.



AI PREFEITURA DE IMIGRANTE / DIVULGAÇÃO

Presença da família e fardamento com as cores do Brasil abrilhantaram o desfile de Colinas

Também no domingo, Colinas comemorou o 7 de Setembro com seu Desfile Cívico, reunindo grande público e diversas entidades locais. Participaram da celebração a Emei Pequeno Mundo, a Emef Ipiranga, a Escola Estadual de Colinas, além da banda marcial e do 6º Batalhão de Comunica-

ção do Exército, de Bento Gonçalves.

Já Estrela celebrou o Dia da Independência de forma diferente. Encerrando as atividades da Semana da Pátria, o município promoveu o Passeio Ciclístico da Independência no domingo (7/9) e reuniu mais de 400 ciclistas de todas as idades. Vestidos com

as cores verde e amarela, os participantes percorreram as ruas da cidade em um ato de civismo, união e celebração à nação.

O trajeto teve início e término no Parque Princesa do Vale.

O Parcão ainda recebeu uma programação diversificada na parte da tarde, com destaque para as feiras de artesanato e de adoção de cães, apresentações culturais, aula de ginástica e ervateira. Entre os destaques, o público prestigiou o retorno da banda marcial do colégio estadual Vidal de Negreiros.

Conforme a professora Zuleica Regina Rambo, hoje há 36 alunos na banda, que tem fila de espera. Com olhos atentos aos comandos da professora, os jovens foram ovacionados pelo público. O grupo há havia participado da hora cívica do município na sexta-feira (5/9), em frente a prefeitura. Nessa quarta-feira, se apresenta na Emei Estrelinha, onde participará de caminhada cívica com os pequenos. “Para eles é uma emoção diferente, a de fazerem seu papel de cidadãos”, conta ela.

PRÓXIMOS DESFILES

Em Westfália, o desfile ocorre no próximo sábado (13/9). O evento retorna ao calendário municipal após anos sem ocorrer. A programação inicia às 8h30 com Hora Cívica e saída da Casa da Oase em direção à Associação Cultural e Esportiva Fluminense, percorrendo a Avenida Henrique Uebel, que ficará bloqueada em um dos sentidos até as 10h30.

Um dos destaques será a estreia da Banda Marcial de Westfália, formada por 24 estudantes, sob coordenação do professor Marcelo Alves Borges. Com novos instrumentos e uniformes, a banda começou a ensaiar ainda em maio.

Para o prefeito César Juliano Bloemker, o sentimento é de admiração. “O 7 de Setembro é uma data que nos lembra do valor da liberdade e da democracia que conquistamos como nação. O desfile é também um momento de resgate de valores e de integração da nossa comunidade, especialmente por meio das escolas. É gratificante ver nossos jovens envolvidos, aprendendo na prática o sentido de cidadania, de respeito às diferenças e de compromisso coletivo. Esse trabalho feito junto aos estudantes fortalece não apenas o orgulho de ser brasileiro, mas também, o de ser westfaliano”, destaca.

Já no domingo (14/9) ocorre o Desfile Cívico-Cultural de Boa Vista do Sul, a partir das 10h com o tema dos 150 anos da imigração italiana e os 30 anos de emancipação do município. O desfile inicia em frente à Unidade Básica de Saúde (UBS) e seguirá até o Centro Administrativo, com um momento especial de celebração cívica e cultural.



com desfiles, bandas e atos cívicos

AI PREFEITURA DE IMIGRANTE / DIVULGAÇÃO

Participam do evento cerca de 300 alunos da Emef Duque de Caxias e da Emei Sementinhas do Bem, além da Orquestra Municipal e alunos das oficinas culturais.

RETOMADA

Em **Santa Clara do Sul**, o tradicional desfile cívico de 7 de Setembro voltou a movimentar a cidade. Escolas, entidades e a tão lembrada banda marcial constituíram a programação, que não acontecia há cerca de 10 anos.

Realizado na Avenida 28 de Maio, reuniu cerca de 4 mil pessoas, entre seis escolas e oito entidades.

Um dos momentos mais significativos do evento foi a volta da Banda Marcial, que retomou após quatro décadas de inatividade. A formação atual reúne ex-alunos da antiga Escola Cenecista, que ensaiaram durante 7 meses, ao lado de jovens músicos da Orquestra de Santa Clara.

Na época em que Santa Clara ainda fazia parte de Lajeado, a banda era mantida com o esforço da comunidade e da escola, tornando-se um dos símbolos locais. Com apoio da prefeitura, o grupo retorna agora com novos uniformes e a proposta de envolver

crianças e adolescentes, buscando dar continuidade à tradição.

Também depois de alguns anos sem ser realizado, o Desfile Cívico de **Roca Sales** voltou a ocupar as ruas da cidade no sábado e reuniu cerca de 600 pessoas. O evento integrou as comemorações da Semana da Pátria e o aniversário do município com o tema "Roca Sales: 70 anos - Uma História de Superação".

O desfile teve a presença de profissionais e veículos de emergência, escolas, empresas locais, associações e entidades. A Marcha do Exército de Sapucaia do Sul e a banda marcial foram os destaques do evento.

Para o prefeito Jones Wünsch "Mazinho", um ato de civismo é, acima de tudo, um ato de amor à pátria. "É honrar o nosso país, as suas riquezas e as cores da nossa bandeira. E, mesmo com Roca Sales ainda machucada, ainda marcada pelas desgraças e tragédias que enfrentamos, estamos lutando para nos reer-



Com 45 estudantes, Banda Municipal estreou em Imigrante

guer e reconstruir a nossa cidade. Esse desfile é um exemplo de união e de esperança. Quero parabenizar toda a equipe organizadora pelo ótimo trabalho realizado", afirmou.



CAMILLE LENZ DA SILVA



Em Estrela, banda marcial da escola Vidal de Negreiros foi ovacionada pelos presentes

SEMANA FARROUPILHA

GINÁSIO DO ECAS - IMIGRANTE
ENTRADA GRATUITA

20 SETEMBRO SABADO

- JANTAR FARROUPILHA - 19H
- CARDÁPIO: ARROZ, FEIJOADA, PÃO E SALADAS DIVERSAS - VALOR: R\$ 25,00
- FORMATURA DO CURSO DE DANÇAS GAÚCHAS - 20H
- GAUCHADA GALPONEIRA

21 SETEMBRO DOMINGO

- OSMILDO, MÁRIO E AMIGOS - 10H30
- ALMOÇO FARROUPILHA - 12H
- CARDÁPIO: COSTELÃO, PORCO, FRANGO, ARROZ, MASSA, MOLHO, PÃO E SALADAS DIVERSAS
- VALOR: R\$ 60,00 ANTECIPADO | R\$ 70,00 NA HORA
- OS 4 GAUDÉRIOS

Patrocínio: MUNICÍPIO DE IMIGRANTE

Realização: PIQUETE RAÇA CAMPEIRA

JORNADA ESPORTIVA

MÁSTER:



TEMPO E PLACAR:



BUNKER BARBER CLUB

SUBSTITUIÇÕES:

Agafarma

(51) 99981.2168

(51) 99668.1844

Rua Otávio Arlindo Atibani, Nº 587
Centro - Paverama/RS

CRAQUE DO JOGO:



COMENTÁRIOS:



PLANTÃO:

FOLHA POPULAR

AQUECIMENTO E PLANTÃO DE DOMINGO



REGIÃO SOBREVIDAS E AFIRMAÇÕES

Serrano assume liderança isolada da Série A

Equipe de Encantado venceu mais uma e é líder

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Copa Certel Sicredi 2025 da Aslivata teve rodadas das Séries A, B e do Regional de Veteranos realizadas no domingo (7/9). Os resultados isolaram clubes nas lideranças da Série A e B - tanto nos Titulares como nos Aspirantes. Serrano, Estudantes e CMD Muçum são líderes de suas respectivas divisões, enquanto três clubes dividem o primeiro lugar dos Veteranos.

Pelos Titulares da Série A, seis partidas ocorreram em seis municípios. As praças esportivas de Canudos do Vale, Bom Retiro do Sul, Boa Vista do Sul, Lajeado, Encantado e Teutônia sediaram duelos.

No Estádio do Pavão Vermelho, no Bairro Teutônia, o Gaúcho recebeu o Brasil de Marques de Souza em confronto importantíssimo para seguir na luta por uma das vagas do mata-mata. A festa foi grande, somada à alta expectativa. Porém, os visitantes trataram de dar uma ducha de água fria nos festejos do Pavão Vermelho.

Logo aos 8min, Mathias Barth lançou William Dresch e o camisa 11 bateu com categoria para inaugurar o marcador a favor do clube de Marques de Souza. O Brasil seguiu na pressão até que Mathias Barth achou Bagé, em mais um lançamento de qualidade.

O camisa 7 ganhou a disputa com o lateral Ladaia, que disparou pelo flanco esquerdo e cruzou para Dresch. O atacante estava livre e precisou apenas empurrar a bola para o fundo das redes, aos 29min37seg.

Ao fim da primeira etapa, os teutonienses foram vaiados pela torcida e, com pedidos de "raça", voltaram com outra postura para o segundo tempo. Com Fabrício e Josué de volta, sacados para o início do confronto, o Gaúcho melhorou e chegou ao gol com 14min. Eto'o fez boa jogada pela esquerda e cruzou na medida para Cleiton. O camisa 10 subiu sozinho dentro da área e diminuiu o marcador: 2 a 1.

O Gaúcho foi para o abafa entre alterações de esquemas, jogadores e muitas mexidas na organização, enquanto o Brasil esperava contra-golpes e buscava oportunidades em lances de velocidade. O que deu muito certo; em erro do ataque do Gaúcho, Mathias Barth apostou corrida com Márcio Lima e lançou na área. Pedro deixou a bola passar para Zé Matheus finalizar colocado e com qualidade para decretar o placar final do jogo: 3 a 1.

Com o resultado, o Brasil é vice-líder com 9 pontos e chegou à terceira vitória consecutiva na Série A. Já o Gaúcho, que saiu vaiado e com pedidos de vontade, ocupa a última vaga para a segunda fase, em virtude do critério de Disciplina.

A liderança do campeonato ficou definida após a ótima atuação do Serrano, que venceu o Nacional de Forquethina por 2 a 0. A partida em Encantado estava

alinhada com um empate, porém, brilhou a estrela de Diego Costa. Em menos de 3min, aos 36 e aos 39, o meia marcou dois gols e decretou o triunfo encantadense.

Os gols decisivos do ex-profissional garantiram o 10º ponto do Serrano na competição, o que deu a liderança absoluta para a equipe. O Nacional, que já foi líder, deu continuidade aos resultados negativos e caiu para o 7º lugar, com 6 pontos.

No Bairro Conventos, em Lajeado, o Estudantes protagonizou mais um jogo eletrizante. Os donos da casa receberam o embalado Poço das Antas e venceram por 3 a 2. Com 40min da primeira etapa, a equipe do Bairro Conventos chegou forte pela direita; o goleiro Matheus falhou e Joceir testou para o fundo das redes.

Pouco tempo depois, aos 44min, Capela cobrou escanteio de perna esquerda e o artilheiro de Poço no campeonato, Luis Gustavo, subiu alto para empatar o marcador.

Contudo, a festa dos poçoanteses não durou muito. Aos 13min do segundo tempo, Felipe Gedoz teve a oportunidade de cobrar falta próxima ao círculo central do gramado. O camisa 10 e atual campeão regional usou uma de suas especialidades. A rápida e forte cobrança quicou no gramado antes de enganar Matheus e ampliar a vantagem do Estudantes.

Com 17min, Poço errou na saída de bola, a defensiva de Lajeado recuperou e Bindé foi lançado em velocidade. O experiente lateral triangulou com Saldanha, que recebeu dentro da área e bateu no ângulo



Duelo entre Gaúcho e Brasil de Marques foi movimentado em Teutônia

de três dedos para fazer o terceiro gol.

No finzinho do jogo, aos 41min, Yan acertou linda finalização no ângulo de Carlão para dar números finais ao jogo. O resultado deu a primeira vitória ao Estudantes na competição, enquanto o Poço das Antas conheceu a derrota de forma inédita. Os lajeadenses subiram para a 10ª posição, já os poçoantenses estão em 4º lugar.

O Minuano deixou o resultado escapar no segundo tempo, contra o Navegantes de Encantado, em Canudos do Vale. Aos 14min, Fábio Carpes inaugurou o marcador para os donos da casa. Porém, na segunda etapa, aos 6min, saiu o gol de empate. Tiqueno apostou corrida e finalizou. O chute de perna esquerda foi rebatido para a entrada da área e Capela marcou.

Já aos 48min, o Navegantes virou o jogo. Em cobrança de falta da área defensiva, a zaga do Minuano bobeou, Capela cortou Favela e bateu de cobertura. A bola cobriu o goleiro do Minuano e deu os primeiros pontos aos encantadenses. O Navegantes agora é 17º, enquanto o Minuano está em 6º lugar.

Rudibar e Gaúcho de Progresso se enfrentaram em Bom Retiro do Sul e o Rudi venceu sua primeira no campeonato, pelo placar de 2 a 1. Diogo e Jeison marcaram para o Rudibar, enquanto Zika diminuiu para os visitantes.

Para fechar a rodada, Boavistense e Juventude ficaram no empate sem gols, em jogo realizado em Boa Vista do Sul. Nesta rodada, Juventude de Guaporé, Taquariense, Canabarense, Tiradentes, Imigrante, Ecas e Sete de Setembro folgaram.

SÉRIE A - CLASSIFICAÇÃO - TITULARES

Pos.	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	Disc
1º	Serrano	10	4	3	1	0	6	1	5	83	60
2º	Brasil	9	4	3	0	1	9	4	5	75	180
3º	Tiradentes	7	3	2	1	0	5	3	2	78	70
4º	Poço das Antas	7	4	2	1	1	9	8	1	58	200
5º	Canabarense	6	3	2	0	1	5	2	3	67	50
6º	Minuano	6	4	2	0	2	5	4	1	50	220
7º	Nacional	6	4	2	0	2	3	5	-2	50	230
8º	Ecas	4	3	1	1	1	4	4	0	44	60
9º	Boavistense	4	4	1	1	2	2	3	-1	33	140
10º	Estudantes	4	4	1	1	2	9	10	-1	33	140
11º	Juventude-We	4	4	1	1	2	3	5	-2	33	160
12º	Rudibar	4	4	1	1	2	5	9	-4	33	160
13º	Sete de Setembro	4	3	1	1	1	4	4	0	44	200
14º	Imigrante	4	3	1	1	1	6	5	1	44	360
15º	Taquariense	3	2	1	0	1	3	3	0	50	50
16º	SER Gaúcho	3	3	1	0	2	4	5	-1	33	170
17º	Navegantes	3	3	1	0	2	4	6	-2	33	260
18º	Juventude-Guap	2	3	0	2	1	4	6	-2	22	40
19º	Gaúcho-Prog	0	2	0	0	2	1	4	-3	0	350

LUIS AUGUSTO HUPPES



SÉRIE B

Na segunda divisão do Regional, o CMD Muçum assumiu a liderança das duas categorias e engrenou de vez na competição.

O CMD de Muçum enfrentou o Guarani de Lajeado e venceu com autoridade. No intervalo, o clube de Muçum venceu por 2 a 1. Na segunda etapa, ampliou e goleou por 4 a 1 para consolidar a boa fase e ponta da tabela.

Na outra partida, a rede balançou cedo em Poço das Antas. Logo com 40seg, Allan Viana abriu o escore para o Delfinense. Aos 23min, Êmerson Gaspar "Tigrão" ampliou. Com 24min, Vitor Barbosa fez 3 a 0 para o Delfinense. O 11 Amigos descontou aos 40min, com Alex Júnior. No segundo tempo, aos 15min, Boia marcou para o 11 Amigos. Ainda, Jeferson Monteiro decretou a vitória para o Delfinense.

Pelos Aspirantes, o Delfinense fez 1 a 0 com 18min da segunda etapa, com gol de Anderson Guimarães. O 11 Amigos reagiu e virou o placar em um intervalo de 10 minutos. Janquiel empatou aos 23min e virou o placar aos 28min. Placar final: 11 Amigos 2 a 1 Delfinense.

Já em Muçum, o CMD Muçum largou na frente do placar na etapa inicial, com Jovane Morreto "Pim", em cobrança de pênalti. Na segunda etapa, também de pênalti, o Guarani empatou: 1 a 1, placar final.

Com os resultados dos Titulares, o CMD é líder, seguido por Nova Berlim (de folga na rodada), Delfinense, 11 Amigos e Guarani. Já nos Aspirantes, o CMD Muçum lidera também, com 11 Amigos, Nova Berlim, Guarani e Delfinense na sequência.

VETERANOS

Pelo Regional de Veteranos, três jogos foram disputados na manhã do domingo. Após as partidas, São Luiz de Venâncio Aires, Sete de Setembro de Arroio do Meio e Rudibar de Bom Retiro do Sul dividem a liderança com 4 pontos para cada clube.

RESULTADOS - SÉRIE B

6ª rodada

Data	Local	Titulares	Asp
7/9	Poço das Antas	11 Amigos 2x4	Delfinense 2x1
7/9	Muçum	CMD Muçum 4x1	Guarani 1x1

Folga: Nova Berlim

CLASSIFICAÇÃO - TITULARES

Pos.	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	Disc
1º	CMD Muçum	5	3	1	2	0	7	4	3	56	120
2º	Nova Berlim	4	2	1	1	0	1	0	1	67	30
3º	Delfinense	4	2	1	1	0	7	5	2	67	60
4º	11 Amigos	3	2	1	0	1	4	5	-1	50	100
5º	Guarani	0	3	0	0	3	2	7	-5	0	210

CLASSIFICAÇÃO - ASPIRANTES

Pos.	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	Disc
1º	CMD Muçum	7	3	2	1	0	7	1	6	78	60
2º	11 Amigos	6	2	2	0	0	4	2	2	100	160
3º	Nova Berlim	3	2	1	0	1	2	5	-3	50	20
4º	Guarani	1	3	0	1	2	3	5	-2	11	170
5º	Delfinense	0	2	0	0	2	1	4	-3	0	90

RESULTADOS - VETERANOS

3ª rodada

Data	Local	Confronto
7/9	Encantado	Serrano 0x1 São Luiz
7/9	Lajeado	Penharol 2x1 Flamengo
7/9	Bom Retiro do Sul	Rudibar 5x0 Assespe

Folga: Sete de Setembro, Concórdia e Floriano

CLASSIFICAÇÃO - VETERANOS

Pos.	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GS	SG	%	Disc
1º	Sete de Setembro	4	2	1	1	0	3	1	2	67	50
2º	São Luiz	4	2	1	1	0	2	1	1	67	60
3º	Rudibar	4	2	1	1	0	6	1	5	67	30
4º	Penharol	3	1	1	0	0	2	1	1	0	90
5º	Floriano	3	1	1	0	0	1	0	1	100	40
6º	Concórdia	3	1	1	0	0	2	1	1	100	10
7º	Assespe	1	3	0	1	2	1	8	-7	11	50
8º	Serrano	0	2	0	0	2	0	2	-2	0	50
9º	Flamengo	0	2	0	0	2	2	4	-2	0	80

ASPIRANTES

No segundo quadro, o atual campeão Estudiantes é o líder isolado. O clube do Bairro Conventos venceu Poço das Antas por 1 a 0 e chegou ao 10º ponto na competição. Poço, por sua vez, é 16º com apenas 2 pontos.

O Rudibar bateu o Gaúcho de Progresso por 2 a 1, mesmo marcador dos Titulares. O Rudi é 3º colocado com 8 pontos, enquanto o Gaúcho perdeu a primeira e está na 17ª posição. Em Boa Vista do Sul, a Berlim fez 3 a 1 no Boavistense e colou nos líderes, ao al-

cançar 7 pontos. Os mandantes caíram para o 15º lugar.

De forma inédita na competição, o Gaúcho de Teutônia marcou um gol. Assis colocou a bola no fundo das redes e garantiu a vitória contra o Brasil de Marques de Souza por 1 a 0. O Gaúcho é 12º, já o Brasil ocupa a 8ª posição.

O Serrano bateu o Nacional de Forquethina por 3 a 0 e virou vice-líder. O Nacional caiu para o 9º lugar. Para fechar, venceu o Navegantes por 1 a 0 e é o novo 4º colocado. Já o Navegantes é 15º.

SÉRIE A - CLASSIFICAÇÃO - ASPIRANTES

Pos.	Equipes	PG	J	V	E	D	GP	GC	SG	%	Disc
1º	Estudiantes	10	4	3	1	0	9	3	6	83	440
2º	Serrano	9	4	3	0	1	9	3	6	75	340
3º	Rudibar	8	4	2	2	0	5	3	2	67	160
4º	Minuano	7	4	2	1	1	7	5	2	58	80
5º	Imigrante	7	3	2	1	0	5	2	3	78	180
6º	Juventude-We	7	4	2	1	1	9	5	4	58	350
7º	Sete de Setembro	5	3	1	2	0	5	3	2	56	90
8º	Brasil	5	4	1	2	1	7	6	1	42	220
9º	Nacional	4	4	1	1	2	4	6	-2	33	110
10º	Juventude-Guap	4	3	1	1	1	1	1	0	44	170
11º	SER Gaúcho	3	3	1	0	2	1	5	-4	33	150
12º	Tiradentes	3	3	1	0	2	6	8	-2	33	170
13º	Canabarrense	3	3	0	3	0	4	4	0	33	120
14º	Navegantes	2	3	0	2	1	2	3	-1	22	120
15º	Boavistense	2	4	0	2	2	6	8	-2	17	180
16º	Poço das Antas	2	4	0	2	2	1	6	-5	17	240
17º	Gaúcho-Prog	1	2	0	1	1	3	4	-1	17	80
18º	Ecás	1	3	0	1	2	2	6	-4	11	120
19º	Taquariense	0	2	0	0	2	1	6	-5	0	70

SÉRIE A - RESULTADOS

6ª rodada	Data	Local	Titulares	Asp
7/9	Canudos do Vale	Minuano	1x2	Navegantes 1x0
7/9	Bom Retiro do Sul	Rudibar	2x1	Gaúcho-Prog 2x1
7/9	Boa Vista do Sul	Boavistense	0x0	Juventude-We 1x3
7/9	Lajeado	Estudiantes	3x2	Poço das Antas 1x0
7/9	Encantado	Serrano	2x0	Nacional 3x0
7/9	Teutônia	SER Gaúcho	1x3	Brasil 1x0

Folgas: Juventude-Guap, Taquariense, Canabarrense, Tiradentes, Imigrante, Ecás e Sete de Setembro

CRAQUES DOS TITULARES



Urubu, do Boavistense



Zé Matheus, do Brasil

CRAQUES DOS ASPIRANTES



Gabriel, do Juventude



Denílson, do Gaúcho

Na reedição da decisão do ano passado, o atual bicampeão São Luiz buscou a vitória por 1 a 0 diante do Serrano, em Encantado. O Penharol estreou com vitória por 2 a 1 sobre o

Flamengo de Santa Cruz do Sul, em partida disputada em Lajeado. Para fechar, em Bom Retiro do Sul, o Rudibar goleou a Assespe de Venâncio Aires pelo placar de 5 a 0.

REGIONAL ESPECIAL

GOL:



CARTÕES:



PARCERIA:



DIVULGAÇÃO:

FOLHA POPULAR



COLUNA DO GRÊMIO

Carlos Ruschel-Leitão
carlosrusch@gmail.com

A esperança de um novo Grêmio

Depois da parada da Data Fifa, o Grêmio volta de cara lavada e peito estufado. Vamos ter contra o Mirassol as estreias de Arthur e Willian, que já darão um outro nível para o time em campo. Agora o time fica mais equilibrado, com pegada lá atrás, criatividade no meio e velocidade na frente. Até que enfim a direção dá peças para Mano Menezes usar e fazer o time de trás para a frente. Ele vinha ajustando e bem a defesa, mas ainda temos pouca eficiência no ataque. Tomara que aquele Grêmio meio perdido do primeiro turno fique no passado; agora tem cara de time grande, time copeiro, daqueles que o adversário entra em campo já desconfiado de que se quiser derrotar nosso tricolor, vai precisar suar e muito, e que até mesmo o poderoso Flamengo não conseguiu triunfar em casa. É o novo Grêmio, será? Não dá para saber, mas o que dá é que podemos agora sofrer menos. Mesmo que ainda seja a briga pelos 45 pontos, por que não beliscar?

Na Arena, a torcida já sente a diferença. Com ela sendo nossa e bem mais cuidada (até o gramado já está bom), quem sabe o grito ecoe mais forte. O clima é de esperança e até o catador de latinha anda sorrindo. Quando o tricolor joga assim, como a torcida quer, com alma e com raça, a vitória sempre vai se aproximar. O segundo turno virou praticamente um novo campeonato. É arrancada, é bola na rede, é Arthur distribuindo jogo como maestro, é Willian partindo para cima com coragem... O torcedor pensa: "Agora sim, esse é o Grêmio que eu mereço". E por que não sonhar? Mano pode optar num esquema de 4-4-2 ou, até mesmo, o esquema vencedor no 4-2-3-1. Temos mais peças para alternar. Vai encaixar? Não sabemos, mas uma vitória no próximo sábado contra o surpreendente Mirassol de Reinaldo e Chico da Costa e com 50 mil apoiando, pode nos dar uma confiança muito grande para logo, então, irmos para o clássico motivados.

Mesmo que ainda falte estrada até dezembro, já dá para sonhar com um 2026 melhor. Não é mais aquele medo de recomeçar do zero, mas a certeza de que estamos construindo algo. O torcedor gremista sabe sofrer, mas também sabe reconhecer quando o vento começa a soprar a favor, e, no fim das contas, o recado é simples: segura esse novo Grêmio, porque ele voltou com sangue nos olhos e alegria na chuteira. Se o futuro ainda não tem medalha garantida, pelo menos já tem esperança. Que em 2026 volte também a esperança das conquistas, numa nova gestão, uma nova diretoria e, porque não, o velho Grêmio vencedor de volta.

TEUTÔNIA COMPLEMENTO DE ATIVIDADES

"Desenvolve Iniciação Esportiva" acolherá crianças para evolução nos esportes

Projeto deve iniciar no dia 25 de setembro

LUIS AUGUSTO HUPPES

Realizado pelo professor William Roese, o projeto "Desenvolve Iniciação Esportiva" será lançado no dia 25 de setembro em Teutônia, com aula inaugural gratuita no ginásio do Esperança, de Languiru. A iniciativa oferece um espaço para que meninos e meninas possam brincar, se desenvolver, conviver e aprender valores por meio do esporte.

Roese acumula quase 15 anos de experiência em escolas, projetos sociais e clubes, inclusive na Juventus Voleibol. Nesse período, ele percebeu que crianças do primeiro ao quinto ano do ensino fundamental enfrentam dificuldades em coordenação motora, lateralidade, equilíbrio e até em movimentos básicos, como segurar ou lançar uma bola. Além disso, muitas apresentam dificuldade em lidar com pequenas frustrações.

Segundo o professor, grande parte dessas limitações está ligada ao uso excessivo de celulares e à falta de espaços adequados para a prática esportiva. "As crianças estão focadas nas telas, seja em redes sociais ou jogos. Isso limita experiências essenciais para o desenvolvimento físico e social. Queremos oferecer a chance de correr, pular, jogar e aprender a respeitar colegas", explica.

O ginásio do Esperança será a sede principal do projeto, mas também poderão ser utilizados o campo

e as quadras de areia da Associação Pró-Desenvolvimento de Languiru (APDL), o que amplia as possibilidades de atividades. As aulas resgatarão brincadeiras tradicionais e jogos coletivos, sempre de forma lúdica e em grupo.

As atividades devem ser realizadas semanalmente às quintas-feiras, divididas em três horários: das 16h10 às 17h10; 17h10 às 18h10; e 18h10 às 19h10. Cada turma terá entre 15 e 20 crianças, separadas por idade, na faixa de 6 a 11 anos de idade, fase considerada decisiva para o desenvolvimento motor. A mensalidade inicial será no valor de R\$ 65, com desconto para inscrições em dupla nas duas primeiras parcelas. A primeira aula será gratuita e aberta para todos.

ALÉM DA ESCOLA

Conforme William, o projeto surge como um complemento à educação física escolar, que perdeu espaço nos anos iniciais e, muitas vezes, é ministrada por profissionais sem formação específica. Além disso, ele ressalta que, hoje, muitas crianças têm apenas duas aulas de 50 minutos por semana, enquanto o recomendado é, pelo menos, uma hora diária de atividade física.

Para ele, o esporte vai além do corpo. Ensina disciplina, respeito, convivência e cooperação. "Mais do que jogar uma bola, é uma

William Roese participou do Bola na Trave da terça-feira (9/9)



ENTREVISTA COMPLETA



ferramenta de aprendizado para a vida. Ensina a lidar com vitórias e derrotas, a conviver em grupo e a aceitar limites", ressalta.

Embora o foco não seja formar atletas, o Desenvolve também pode preparar jovens que desejem seguir no esporte. William lembra de crianças que, após iniciarem em projetos semelhantes, migraram para clubes ou escolas e rapidamente se destacaram em modalidades como vôlei e atletismo. "Nosso objetivo é entregar crianças mais preparadas, seja para o esporte ou para a vida. Se alguém quiser seguir no vôlei, futebol, atletismo ou outra modalidade, terá uma base sólida", afirma.

CRESCIMENTO

O projeto ainda está no início, mas já prevê expansão. Caso a procura seja grande, novas turmas poderão ser abertas em outros dias da semana. Há também planos de buscar parcerias com escolas e prefeituras para oferecer atividades no contraturno escolar.

A médio prazo, a ideia é envolver as famílias em palestras sobre uso de redes sociais e desenvolvimento infantil, com apoio de profissionais de psicologia e pedagogia. "Não se trata de proibir o celular, mas de mostrar que existem outras formas de brincar e aprender. O esporte pode equilibrar essa balança", complementa o professor William.

LAJEADO SÉRIE B

Alaf cria, mas esbarra em nova derrota

LUIS AUGUSTO HUPPES

Em casa, a Alaf mostrou personalidade diante da Asaf, líder da Série B do Gauchão de Futsal. Mesmo com a derrota por 2 a 0, o resultado não refletiu o que foi a partida. A equipe teve volume de jogo, criou chances e foi superior em muitos momentos. Porém, es-

barrou na grande atuação do goleiro adversário.

A Alaf entrou em quadra sob pressão para pontuar, mas demonstrou espírito competitivo desde os primeiros minutos. Formado por Bruno Quadros, Gão, Kaká e Suelo, o quarteto inicial foi destaque, com movimentação ofensiva e criação

Gão chamou atenção pelos dribles e finalizações, enquanto Suelo abriu espaços importantes.

Apesar do desempenho, os donos da casa foram para o intervalo em desvantagem. O gol da Asaf nasceu de jogada ensaiada em bola parada concluída com precisão, sem chances para o golei-

ro Micaio. A falha defensiva em um detalhe isolado foi um dos poucos momentos em que o líder se impôs na primeira etapa.

Na volta do segundo tempo, a Alaf aumentou a pressão, encaixou a marcação e empilhou oportunidades. Mas encontrou um obstáculo quase intransponível: Vini, o goleiro da Asaf, que fez defesas decisivas,

muitas vezes à queima-roupa. Além disso, a trave apareceu como vilã em, pelo menos, duas finalizações, especialmente em um lance em que Rafinha desperdiçou chance clara debaixo da goleira.

O drama aumentou quando a Asaf teve um pênalti. Para a cobrança, a Alaf colocou em quadra o goleiro Lucas Schmitz, que defendeu, manteve o

time vivo na partida e arrancou aplausos da torcida, mesmo com mais uma derrota e a permanência na lanterna do campeonato.

LEIA MAIS



TEUTÔNIA NA ARGENTINA

Juventus Voleibol conquista primeiro título internacional



JUVENTUS / DIVULGAÇÃO

Resultados:

Infantil - Campeã - Ouro
 Infante - 4º lugar - Ouro
 Pré-Mirim - Vice-campeã - Bronze
 Mirim (2012) - Campeã - Prata
 Mirim (2013) - 16 melhores - Ouro

Elenco campeão comemorou muito o título

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Juventus Voleibol viveu momento histórico no fim de semana (6 e 7/9) ao conquistar o primeiro título internacional de toda a trajetória da instituição. A vitória veio durante a participação no 19º Torneio Internacional Raul "Tuca" Juncos, realizado em San Francisco, na província de Córdoba, na Argentina. Tradicional no calendário do voleibol juvenil sul-americano, o evento é promovido pelo Clube El Tala e reúne equipes de diversos países da América Latina todos os anos.

O clube de Teutônia já marcava presença no torneio há 4 anos. Desta vez, alcançou um patamar inédito. A delegação formada pela Juventus foi a maior já levada para fora do país: 60 atletas e quatro técnicos, divididos em cinco equipes nas categorias Mirim, Infantil e Infante. A preparação envolveu semanas de treinos intensos e organização logística para encarar as 28 horas de viagem até a região do interior argentino.

As atletas desembarcaram em San Francisco na sexta-feira (5/9). Logo após a chegada, realizaram amis-

tos preparatórios, considerados fundamentais para adaptação ao ritmo de jogo e às quadras locais. O torneio oficial ocorreu no sábado e domingo, em um ambiente de arquibancadas cheias e partidas equilibradas, que testaram a resistência física e emocional das jogadoras.

O grande destaque da campanha foi a equipe Infantil, que brilhou na Série Ouro e sagrou-se campeã. O feito marcou o primeiro título internacional da história da Juventus e coroou uma trajetória construída com disciplina, empenho e espírito coletivo. Além disso, o desempenho geral das categorias reafirmou o crescimento do clube em todas as frentes.

Além da campeã da Série Ouro, a Infante encerrou a participação no 4º lugar da Série Ouro; a Pré-Mirim foi vice-campeã da Série Bronze; a Mirim (2012) foi campeã da Série Prata e a Mirim (2013) ficou entre as 16 melhores da Série Ouro.

O resultado reforça a seriedade do trabalho desenvolvido pela Juventus na formação de jovens talentos. Cada uma das equipes demonstrou evolução técnica, capacidade

de superação e orgulho em representar o clube em uma das maiores vitrines do voleibol juvenil do continente.

Para a comissão técnica, a experiência extrapola os resultados em quadra. A vivência internacional proporciona às atletas contato com estilos de jogo diferentes, fortalece o espírito de grupo e amplia horizontes. A conquista, portanto, não se resume a uma taça, mas simboliza crescimento,

perseverança e projeção internacional.

Com o título, a Juventus escreve um novo capítulo em sua história e reafirma o compromisso de seguir investindo na base, preparando atletas para grandes desafios. A comemoração do grupo, ainda em solo argentino, foi marcada pela emoção de quem soube reconhecer o peso do momento. Mais do que uma vitória, um marco para o voleibol teutoniense e para todo o Vale do Taquari.

ESTRELA QUE TIME É ESTE?

RUDIMAR THOMAS

Quem joga ou jogou futebol ou qualquer outro esporte tem, nos seus arquivos, fotos de times que levantaram títulos ou que, simplesmente, participaram de competições ou de partidas amistosas. Na foto de número 205 da série, destacamos o time de garotos do Olé de Estrela do ano de 1970.

Em pé: "Fraidão" Jorge Freitag (+), Giba Vier (+), Tuli Rakoski, ?, Beto, Lamão, Bender e Hallmann.

Agachados: Roni Docena (+), Mano Preto (+), Cirilo Petter, Nilson Gerhardt, Mano Branco (+) e "Marinho" José Osmar Rodrigues.

ARQUIVO FP



COLUNA DO INTER

Rudimar Thomas
 rudimarthomas@yahoo.com.br

Notícias do Inter

1) Os técnicos sempre se queixam da falta de tempo para treinamentos, em função do calendário que prevê jogos nas quartas-feiras e nos domingos; 2) Pois em função das datas Fifa, com jogos pelas eliminatórias, os times brasileiros terão duas semanas só de treinamentos; 3) O atacante Enner Valencia anunciou que fará sua última partida pela Seleção do Equador em eliminatórias, no jogo diante da Argentina; 4) Circula nos bastidores que, para o ano de 2026, o Inter está de olho no atacante Marino Hines-troza, do Atlético Nacional da Colômbia; 5) O ex-árbitro Edílson Carvalho, envolvido na Máfia do Apito, admite que o Internacional seria o campeão brasileiro no ano de 2005; 6) As obras para a reforma do Ginásio Gigantinho deverão iniciar na próxima semana, com um custo estimado de R\$ 20 milhões captados junto a patrocinadores; 7) SCHU FELL, de Estrela, nos dá o privilégio de acompanhar a nossa Coluna do Inter de número 99.

História do esporte

Goleiro Gatito Fernández

Roberto Eladio Fernández Roa nasceu em Asunción, no Paraguai, no dia 9 de julho de 1954 – portanto, hoje tem 71 anos de idade. Gatito Fernández, como era conhecido, ficou famoso pela sua segurança e carisma jogando no Internacional entre 1991 e 1992. Neste período, conquistou o Campeonato Gaúcho nas duas ocasiões e fez parte do elenco que conquistou a inédita Copa do Brasil de 1992, dirigida pelo técnico Antônio Lopes. A sua passagem pelo clube rubro foi marcante, com destaque para a sua liderança em campo e as atuações decisivas, especialmente em defesas na cobrança de penalidades máximas.

Time do coração

Nesta edição, enfatizamos um desportista do nosso futebol que sempre acompanha os bastidores do noticiário esportivo, principalmente, os relacionados com o seu time do coração, o Internacional de Porto Alegre. Sempre que tem oportunidade, se desloca ao estádio Beira-Rio para acompanhar o time rubro. Como bom apreciador do futebol bem jogado, está apreensivo com a atuação melancólica que o time apresentou nos jogos recentes. Veja, na foto, o colorado RICARDO BLAU, de Lajeado, no clima do jogo do Internacional de Porto Alegre.

DIVULGAÇÃO





Aponte a câmera do celular e nos acompanhe on-line

Esporte

REGIÃO COPA BETI ESPORTES

Campeonato de Futsal começa hoje

LUIS AUGUSTO HUPPES

A Copa Beti Esportes de Futsal começa nesta quarta-feira (10/9) na Associação dos Funcionários da Cooperativa Languiru (Mimi) e reúne equipes em três categorias: Sub-15, Sub-21 e Força Livre.

Os jogos serão realizados sempre às quartas-feiras. Dessa forma, preenchem lacuna importante no calendário do futsal da região e evitam choque com os campeonatos municipais já em andamento em outros municípios, como Paverama, Fazenda Vilanova e Imigrante.

Na primeira rodada serão realizadas quatro partidas. A abertura será às 19h45, com duelo no Sub-15 entre Só Kakedo FC e Brochier Futsal. Logo em seguida, às 20h20, o Atlético do Morro encara o

KBF / Guri das Frutas pela categoria Sub-21.

As partidas seguem com a disputa da Força Livre. Às 21h20, a Seleção Poçoantense mede forças com o Na Pressa e, para fechar a noite, às 22h20, o Elite de Teutônia enfrenta o Shaktar dos Lek's.

ESTRUTURA

Segundo o organizador Gilberto Frigo "Beti", um dos diferenciais da competição está no Sub-21, categoria pouco comum atualmente, mas considerada fundamental para a transição entre a base e o adulto. "É uma idade em que muitos atletas acabam sem espaço. Nosso objetivo é oferecer essa continuidade e valorizar cada etapa do desenvolvimento esportivo", reforça Beti.

Ainda, ele destaca que a competição nasceu com a intenção de somar ao calendário esportivo regional. "Nosso papel não é competir com outras ligas, mas criar oportunidades. Quanto mais torneios existirem, mais jovens, clubes e comunidades estarão envolvidos", aponta.

A expectativa é de que o torneio se consolide já na primeira edição. O formato, com jogos em uma mesma noite, foi pensado com o intuito de atrair torcedores e valorizar desde os jovens que dão os primeiros passos na Sub-15 até os atletas mais experientes da categoria Força Livre.

Para acompanhar as partidas, serão disponibilizados ingressos com o valor de R\$ 10, que podem ser adquiridos na entrada do Ginásio da Mimi.

10/9 – GINÁSIO DA MIMI

Calendário de jogos

Horário	Categoria	Partida
19h45	Sub-15	Só Kakedo FC x Brochier Futsal
20h20	Sub-21	Atlético do Morro x KBF
21h20	Força Livre	Seleção Poçoantense x Na Pressa
22h20	Força Livre	Elite x Shaktar dos Lek's


FLERTE
NIGHT CLUB

De terça a sábado a partir das 16h

(51) 99996-4658
@_flertecasadeshow_

RSC 453, Km 46, Linha Lenz - ESTRELA-RS

SHOW COM MEL BELLINI
10, 11 E 12 DE SETEMBRO





Lucas Lima
Músico, compositor
e associado Sicredi.

Somos do Sul, somos do Brasil. E estamos ao seu lado.

No Sicredi, você tem tudo o que precisa para sua vida financeira: cartões, seguros, investimentos, consórcios, crédito e muito mais. Tudo isso com um atendimento próximo e humano, que entende suas necessidades e acredita nos seus sonhos.

Seja no digital, seja em uma de nossas milhares de agências em todo o país, estamos sempre ao seu lado para apoiar seu crescimento e impulsionar o desenvolvimento de toda a região.

Fale com nossos gerentes e conheça mais sobre nossas soluções financeiras.

Abra sua conta.



É ter com quem contar.

